

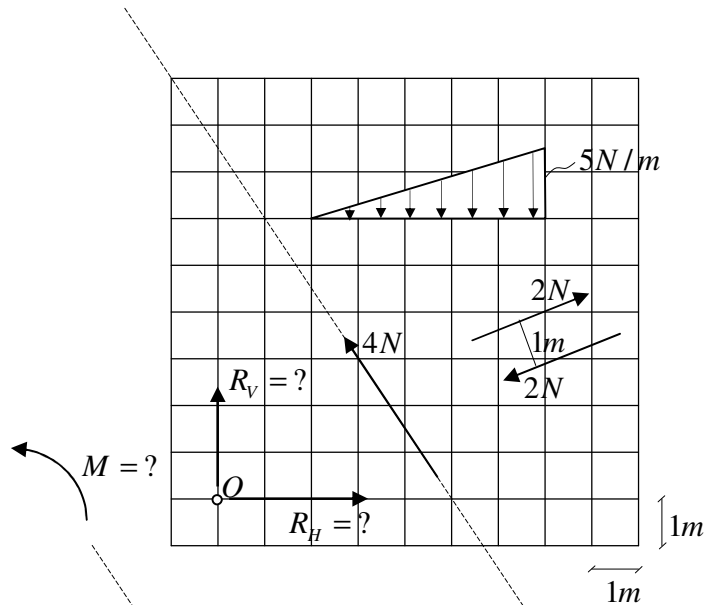
ENG 1007 – INTRODUÇÃO À MECÂNICA DOS SÓLIDOS

Primeira prova – turma D

12/09/2013

1ª Questão (2,5 pontos)

- a) Reduzir o sistema de forças e conjugado que agem num plano, segundo o esquema ao lado, a uma única força resultante, de componentes R_H e R_V , que agem no ponto O , e a um momento (torque) M , conforme indicados. Não é preciso completar as contas.
- b) Dizer a que distância do ponto O deve passar a resultante para que, sozinha, seja equivalente a todas as ações aplicadas. Indique no desenho onde passa esta resultante, ou seja, o resultado da distância que você calculou.



Resposta:

$$a) R_H = -4 \frac{2}{\sqrt{13}} = -2,22N$$

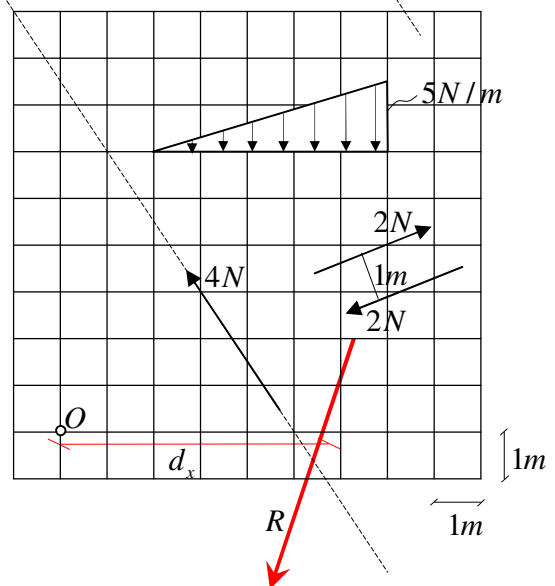
$$R_V = 4 \frac{3}{\sqrt{13}} - \frac{5 \times 5}{2} = -9,17N$$

$$R = \sqrt{R_H^2 + R_V^2} = 9,43N$$

$$M = 4 \frac{3}{\sqrt{13}} \times 5 - \frac{5 \times 5}{2} \left(2 + \frac{2}{3} \times 5 \right) - 2 \times 1 = -52,03Nm$$

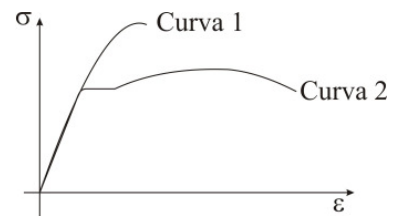
Portanto, M é no sentido horário.

$$a) d_x = \frac{M}{R_V} = \frac{-52,03}{-9,17} = 5,67m \text{ (ver desenho ao lado)}$$



2ª Questão (2,5 pontos)

Na figura ao lado é ilustrado o diagrama de tensão-deformação obtido de dois diferentes aços determinados em um ensaio de tração. Indique qual é a curva correspondente a um aço frágil e a curva de um aço dúctil. Justifique.



Resposta:

Curva 1 – Aço Frágil

Curva 2 – Aço Dúctil

Aço Frágil apresenta pouco ou nenhum escoamento.

Aço Dúctil suporta grandes deformações antes de se romper.

3ª Questão (2,5 pontos)

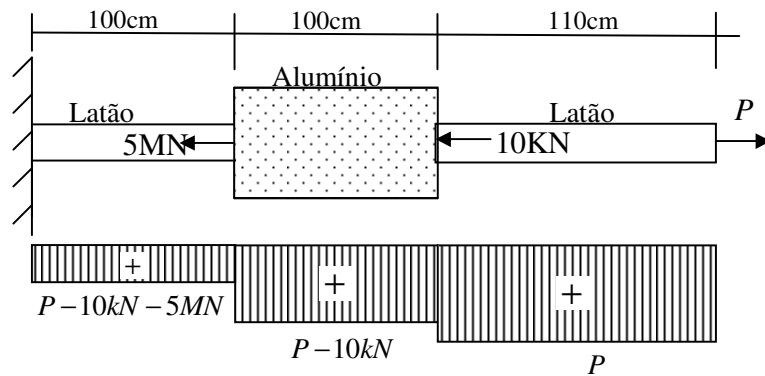
Considere a barra de seção transversal circular ($d_{\text{latão}} = 12,5\text{cm}$, $D_{\text{alumínio}} = 25\text{cm}$) formada por 2 materiais com as seguintes propriedades:

Material	Alumínio	Latão
$E \text{ (GPa)}$	70	100
ν	0,3	0,35

Pede-se calcular o valor máximo da força P que pode ser aplicada na barra, admitindo-se uma variação total máxima do comprimento da barra igual a 6 mm .

$$\sigma = \frac{F}{A} = E\varepsilon \quad \varepsilon = \frac{\Delta L}{L}$$

$$A = \frac{\pi d^2}{4}$$



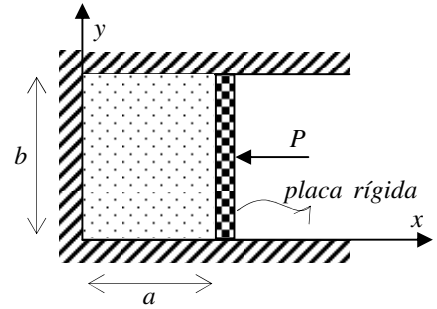
Resposta:

À direita está o gráfico de esforços normais na barra.

$$\delta L = \frac{(P - 10\text{kN} - 5\text{MN}) \times 1}{100\text{GPa} \pi 0,125^2 / 4} + \frac{(P - 10\text{kN}) \times 1}{70\text{GPa} \pi 0,25^2 / 4} + \frac{P \times 1,1}{100\text{GPa} \pi 0,125^2 / 4} = 0,006\text{m} \Rightarrow P = 5,037\text{MN}$$

4ª Questão (2,5 pontos)

Um paralelepípedo de borracha, de dimensões a, b, c nas direções x, y, z , conforme a figura (o eixo z é perpendicular ao plano do desenho), está confinado pelos planos $x=0$, $y=0$ e $y=b$, sendo completamente livre para se deformar na direção z . Não há atrito entre as paredes do paralelepípedo e dos planos ou da placa rígida (somente tensões normais são geradas). A borracha tem módulo de elasticidade E , coeficiente de Poisson ν e coeficiente de dilatação térmica α . Calcular, para uma força P aplicada, que gera uma deformação ε_x uniforme nas direções y e z , por causa da placa rígida indicada, e variação de temperatura ΔT ,



- a) o estado de tensões e deformações do paralelepípedo,
 b) a variação do volume,
 c) a variação da área segundo o plano xy .

$$\varepsilon_x = \frac{\sigma_x}{E} - \frac{\nu}{E}(\sigma_y + \sigma_z) + \alpha\Delta T$$

$$\delta\ell_x = \int_{\ell_x} \varepsilon_x dx$$

$$\varepsilon_y = \frac{\sigma_y}{E} - \frac{\nu}{E}(\sigma_z + \sigma_x) + \alpha\Delta T$$

$$\delta A_x = \int_{A_x} (\varepsilon_y + \varepsilon_z) dA_x$$

$$\varepsilon_z = \frac{\sigma_z}{E} - \frac{\nu}{E}(\sigma_x + \sigma_y) + \alpha\Delta T$$

$$\delta V = \int_V (\varepsilon_x + \varepsilon_y + \varepsilon_z) dV = \frac{1-2\nu}{E} \int_V (\sigma_x + \sigma_y + \sigma_z) dV + \int_V 3\alpha\Delta T dV$$

Resposta:

- a) Tem-se diretamente da formulação do problema que $\sigma_x = -P/bc$, $\sigma_z = 0$ e $\varepsilon_y = 0$.

A expressão de σ_y é obtida da condição $\varepsilon_y = 0$:

$$\varepsilon_y = 0 = \frac{\sigma_y}{E} - \frac{\nu}{E}(\sigma_x + \sigma_z) + \alpha\Delta T = \frac{\sigma_y}{E} - \frac{\nu}{E}\left(\frac{-P}{bc} + 0\right) + \alpha\Delta T \Rightarrow \sigma_y = \frac{-\nu P}{bc} - E\alpha\Delta T$$

Uma vez conhecidas as tensões, tem-se

$$\varepsilon_x = \frac{\sigma_x}{E} - \frac{\nu}{E}(\sigma_y + \sigma_z) + \alpha\Delta T = \frac{-P}{Ebc} - \frac{\nu}{E}\left(\frac{-\nu P}{bc} - E\alpha\Delta T + 0\right) + \alpha\Delta T = \frac{-P(1-\nu^2)}{Ebc} + \alpha\Delta T(1+\nu)$$

$$\varepsilon_z = \frac{\sigma_z}{E} - \frac{\nu}{E}(\sigma_x + \sigma_y) + \alpha\Delta T = 0 - \frac{\nu}{E}\left(\frac{-P}{bc} - \frac{\nu P}{bc} - E\alpha\Delta T\right) + \alpha\Delta T = \frac{\nu P(1+\nu)}{Ebc} + \alpha\Delta T(1+\nu)$$

$$\begin{aligned} \text{b) } \delta V &= \frac{1-2\nu}{E} \int_V (\sigma_x + \sigma_y + \sigma_z) dV + \int_V 3\alpha\Delta T dV \\ &= \frac{1-2\nu}{E} \int_V \left(\frac{-P}{bc} - \frac{\nu P}{bc} - E\alpha\Delta T + 0\right) dV + \int_V 3\alpha\Delta T dV \\ &= -\frac{(1-2\nu)(1+\nu)}{E} Pa + 2abc(1+\nu)\alpha\Delta T \end{aligned}$$

$$\text{c) } \delta A_z = \int_{A_z} (\varepsilon_x + \varepsilon_y) dA_z = \left(\frac{-P(1-\nu^2)}{Ebc} + \alpha\Delta T(1+\nu) + 0\right) ab = \frac{-Pa(1-\nu^2)}{Ec} + (1+\nu)ab\alpha\Delta T$$